

O PR4 "Pela Linha da Defesa" é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho Certo



Caminho Errado



Mudança de direção:

Para a esquerda:



Para a direita:



#### PONTOS DE INTERESSE:



##### FORTES

Erguidos no topo dos montes e sempre estrategicamente colocados, os Fortes serviam de pontos de observação e, ao mesmo tempo, teriam de possuir poder de fogo sobre os caminhos e outros locais por onde as tropas francesas passariam. Estruturas perfeitamente delimitadas com paredes de pedra seca, contra as quais, quer para proteção, quer para possíveis embates do fogo da artilharia, foi implantado um aterro com fosso em redor.

##### BATERIAS

Construídas com poucos recursos económicos, as baterias são buracos escavados na montanha, com aproveitamento do material quartzítico, muito abundante na região. A bateria existente neste percurso encontra-se na encosta sobranceira à Ponte do Alvito. Para a construção desta estrutura, foi aberto um socalco na rocha e construídos dois aterros lineares com muros de pedra seca no interior. Forma um ângulo muito aberto, o topo do qual, eventualmente, corresponde a boca de canhão.

##### SOBREIRA FORMOSA

Com uma área de 85 km<sup>2</sup>, hoje povoada por pouco mais de dois mil habitantes, a freguesia de Sobreira Formosa, outrora Vila Nova, chegou a ser sede de concelho, durante séculos. Esta vila é detentora de uma arte antiga notável, distribuída entre a Igreja Matriz e a Capela de S. Sebastião. O velho ulmeiro, que se encontra na Praça do Comércio, está classificado como monumento vivo de interesse público. Pode visitar o Centro de Artes e Ofícios, o espaço dedicado ao pintor Ribeiro Farinha, o Museu Isilda Martins, o Circuito Interpretativo dos Fortes e Baterias e a Rua do Comércio com as suas casas de arquitetura tradicional.

#### FAUNA E FLORA:



##### MEDRONHO

O medronheiro (*Arbutus unedo*), uma subárvore de pequeno porte com características semelhantes ao arbusto tem uma flor de cor branca bastante decorativa. Os frutos, de cor vermelho intenso, são comestíveis e, sobretudo, muito apreciados no fabrico de licor de medronho. No entanto, no Concelho de Proença-a-Nova, os medronhos são mais utilizados na produção de aguardente.

#### CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA



- \_ Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- \_ Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- \_ Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- \_ Não danificar a flora;
- \_ Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- \_ Fechar as cancelas e portelos, sempre que as houver;
- \_ Respeitar a propriedade privada;
- \_ Não fazer lume;
- \_ Não colher amostras de plantas ou rochas;
- \_ Não danificar as estruturas militares (não suba para as paredes, nem pise materiais a descoberto);
- \_ Em época de caça (de 15 de agosto a 31 de maio) tome precauções acrescidas.



-> VISTA DA SERRA DAS TALHADAS

##### CONTACTOS GERAIS

Câmara Municipal de Proença-a-Nova - Tel 274 670 000  
 GNR de Proença-a-Nova - Tel 274 672 667  
 Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova - Tel 274 671 555  
 Centro de Saúde de Proença-a-Nova - Tel 274 670 040  
 Posto de Turismo - Tel 939 623 269  
 Número nacional de Emergência - 112  
 Linha de Fogos - 117



##### CONTACTOS ESPECÍFICOS

Junta de Freguesia de Montes da Senhora - Tel 274 833 099  
 Farmácia Daniel de Matos (Sobreira Formosa) - Tel 274 822 159/168  
 Centro Ciência Viva da Floresta - Tel 274 670 220  
 Museu Isilda Martins - Tel 274 822 389  
 Espaço Ribeiro Farinha - 939 623 269  
 União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira - Tel 275 822 426

ENTIDADE PROMOTORA



Percurso pedestre registado e homologado pela:



PERCursos PEDESTRES DE PROENÇA-A-NOVA

# Pela Linha da DEFESA



INÍCIO: CIRCUITO INTERPRETATIVO DOS FORTES E BATERIAS DE SOBREIRA FORMOSA  
 FIM: PONTE DO ALVITO  
 EXTENSÃO: 14,5 KM  
 DURAÇÃO: ±4.30 HORAS

GRAU DE DIFICULDADE: MÉDIO



→ CAMINHO PARA O FORTE DOS FORTES / FORTIM DAS BATERIAS (AO FUNDO).

Sentir o espírito da guerra dos 7 anos e, mais tarde, das Invasões Francesas, calcorreando os mesmos trilhos das tropas do general Junot, é o desafio deste percurso que tem início junto ao Circuito Interpretativo dos Fortes e Baterias, em Sobreira Formosa. Ao longo do trajeto é possível avistar 3 dos 5 fortes registados e 1 das 4 baterias que integravam a linha defensiva da Serra das Talhadas. O último forte foi recentemente alvo de intervenção arqueológica, que tornou mais fácil interpretar e entender a utilização destas estruturas.

Para evitar o relevo difícil – uma barreira natural que as tropas ao serviço de Napoleão Bonaparte tiveram de enfrentar – o percurso de 14,5 km é habitualmente feito em sentido contrário ao que historicamente conduziu os soldados através do concelho. Mas as marcações estão feitas em ambos os sentidos, permitindo escolher e adaptar o grau de dificuldade. Logo a seguir a Sobreira Formosa encontra-se, à esquerda, o primeiro forte integrado no circuito, seguindo-se vários quilómetros que convidam a apreciar a paisagem. Pouco depois do forte, avista-se a ponte da Fróia e cruza-se a ribeira rumo à aldeia de Oliveiras, onde poderá fazer uma pausa para observar o núcleo de xisto. Ao chegar a Penafalcão, à esquerda do lagar encontra o Poço do Moinho, que no verão convida a um banho. Cruzando a linha final da serra das Talhadas, num troço que segue a meia encosta, avista a manta de retalhos das vinhas junto à Catraia Cimeira. Depois de atravessar a Venda e o Chão Redondo, o caminho segue junto ao lagar da Catraia, onde é visível a antiga levada e roda desativada. Os últimos 2,74 km, aos quais se pode aceder através da EN233, são os mais ricos em vestígios arqueológicos. Começa por avistar-se o antigo trilho das carruagens e o Forte da Catraia, seguindo-se o Forte das Baterias e a bateria. No topo do forte, é clara a noção do percurso feito pelas tropas de Junot e a vista perfeita que a linha de defesa tinha sobre os invasores. O percurso termina junto à ponte do Alvito, entre vegetação rica em estevão, matos rasteiros e medronheiros, cujo fruto é utilizado na produção de aguardente.

**legenda:**

- observação da flora
- observação da avifauna
- observação da paisagem
- povoação
- ponto de interesse
- abastecimento de água
- início/fim do percurso

**principais pontos de interesse:**

- 1 FORTE
- 2 FORTE
- 3 FORTE DOS FORTES / FORTIM DAS BATERIAS
- 4 BATERIA

**concelho:**



→ CENTRO INTERPRETATIVO

